



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Percepção dos significados sociais da elevação das vogais /e, o/ pretônicas não desencadeada por vogal [+alto] seguinte no português de Porto Alegre
Autor	VICTÓRIA GOULART CUNHA
Orientador	ELISA BATTISTI

A elevação variável das vogais médias pretônicas examinada neste trabalho consiste na elevação de /e/ e /o/ para /i/ e /u/ respectivamente, sem que haja vogal alta na sílaba seguinte (senhora ~ s[i]nhora, boneca ~ b[u]neca). Esse processo já foi investigado na comunidade de fala de Porto Alegre com análises de produção linguística, as quais verificam proporções de aplicação de baixas a moderadas (CRUZ, 2010; KLUNCK, 2007, BIASIBETTI, 2014), entretanto foi pouco abordado no âmbito da percepção e avaliação linguística. Este trabalho trata de um estudo de percepção e avaliação da elevação das vogais médias pretônicas, a fim de verificar se esse fenômeno indexa significados sociais. Para isso, utilizamos uma metodologia inspirada na técnica de estímulos pareados e escalas de atitude (LAMBERT *et al.*, 1960). Com auxílio da plataforma *Google Forms*, aplicamos um teste com duas seções: (1) avaliação de dez estímulos auditivos e perguntas explícitas sobre eles; (2) perguntas de caráter macrosociológico, as quais definiam o perfil dos avaliadores. Na primeira seção, os áudios eram avaliados a partir de escalas de 6 pontos, com as seguintes categorias de avaliação: *Jovem*, *Bonito*, *Formal*, *Popular* e *Claro*, as quais foram definidas a partir de comentários de entrevistados do LínguaPOA (2015-2019) sobre Porto Alegre ou porto-alegrenses. Foram escolhidos previamente 12 avaliadores, definidos a partir dos critérios de estratificação 'gênero' e 'escolaridade'. A análise estatística das respostas foi feita com Teste de Wilcoxon, na plataforma R. Em relação à percepção linguística da vogal /e/, as vogais elevadas foram consideradas menos claras, menos bonitas (estímulos masculino) e menos formais (estímulos masculino e feminino). No caso da vogal /o/, nenhuma das categorias de avaliação apresentou resultados estatisticamente significativos. Sobre as avaliações, uma das avaliadoras evidenciou em seus comentários uma associação entre vogais elevadas e um falar popular.